

NOTA V

As plantas do campo de batalha

Seweloh teve a feliz idéia de elaborar um esbôço do campo de batalha, em que indicou com admirável clareza e precisão todos os movimentos do exército brasileiro. Em suas *Reminiscências* declara que as explicações nêle apenas “*são do próprio punho do Marquês de Barbacena*”. Trata-se, pois, de um documento revestido da máxima autenticidade. Não sei qual a razão por que os escritores do Rio da Prata não lhe prestaram nunca a fé que merece, e preferiram exhibir desenhos em que a fantasia logo ressalta. Visitei o campo de batalha compulsando-o, e pude assim verificar por mim mesmo o grande sentimento topográfico de que era dotado aquêlê official; a feição geral do terreno é precisamente a que resulta de seu ligeiro desenho, quiçá feito de memória com a simples recordação da imagem visual apanhada no momento da luta. Ao contemplar de lónge a posição dos adversários, apreendeu-lhe uma visão sintética o relêvo, que *caracterizou* dizendo ser uma eminência “*como uma longa cortina com dois baluartes*”. Agora que estamos de posse de uma planta topográfica regular, levantada pela Comissão da Carta Geral do Brasil, podemos verificar a exatidão do seu conceito. O exame da forma da coxilha do Ôlho de Água e das visitas do campo de batalha aqui publicadas deixa patente a existência, para um observador que se encontre no terreno nas condições de Seweloh, de dois baluartes nas duas garupas sitas, respectivamente, ao norte e ao sul da casa do Cirilo, e da cortina formada pela garupa menor e intermédia, em que se ergue a referida casa. Além das tropas postadas nos baluartes que nos enfrentavam, é natural que Alvear houvesse localizado outras, como reserva, no mais alto da coxilha e nas garupas vizinhas, que a grande ondulação do terreno da casa de Juca Soares lança para o sul. Isso explica por que a nossa gente guardou sempre a impressão de que os adversários tinham duas linhas de tropas, das quais a segunda sobressaía à primeira, e por que Seweloh

as desenhou em sua planta. Se o terreno não descesse em geral para o lado da sanga, teria sido impossível aos brasileiros perceber, mesmo imperfeitamente, os agrupamentos do adversário.

Chamo ainda a atenção para a direção geral da referida sanga, que é, salvo exagêro pequeno e desculpável na inflexão, a indicada por Seweloh. Este official não esqueceu a elevação intermédia entre as duas posições brasileiras, que a planta atual assinala (cota 130), donde Barbacena assistiu à batalha com seu estado maior. É a ela que Brown faz alusão em sua parte quando escreve:

“A posição do nosso exército estava separada do inimigo por um profundo valo, e cortada por uma sangã ou fôssõ enxuto, que admitia passagem para a cavalaria sòmente em poucos lugares, e com grandes dificuldades, ficando assim a nossa frente segura contra qualquer ataque de fôrça de cavalaria; o mesmo não succedeu com os nossos flancos, ambos accessíveis a ataques de quaisquer fôrças; e sòmente porque a coxilha *tinha uma elevação considerável*, impediu que o inimigo pudesse fazer séria impressão sòbre elles”.

A segunda planta de Seweloh é de inestimável valor histórico; põe-nos diante dos olhos as marchas inexplicáveis de Bento Manuel a partir de 19 de fevereiro. Maravilha que este official houvesse tomado, de 19 a 20, *rumo diametralmente oposto* ao seguido pelo inimigo que êle estava encarregado de vigiar. Percebem-se no desenho as suas oscilações em tórno da estância de Manuel Carneiro; aonde Barbacena diz que o foi encontrar tranquilamente três dias depois da batalha.

NOTA VI

Ituzāigô ou Passo do Rosário?

Relativamente ao nome da batalha, houve divergência, desde o comêço, entre brasileiros e argentinos. Estes, que se encontravam em terra estranha, chamaram ao recontro *batalha de Ituzaingó*, talvez pelo fato de terem visto em uma carta geográfica, com êsse nome, um arroio perto do qual pelejaram. Os brasileiros, porém, quiçá pela circunstância de haverem enfrentado o inimigo na vizinhança do passo do Rosário, no rio Santa Maria, passo para o qual se encaminhavam, usaram, desde o primeiro instante, desta denominação: *batalha do passo do Rosário*.

Não houve nenhuma preferência, nem desejo fútil de mascarar a realidade. Notam-se tais discordâncias em todos os tempos entre exércitos combatentes; a última guerra revelou-as mais uma vez, a começar pela batalha chamada do Marne. De mais disso, o arroio em questão não era, ao que parece, conhecido das populações vizinhas pelo nome de Ituzaingó e sim pelo de Imbaé. Se os brasileiros houvessem pensado no arroio como fator geográfico caracterizador da batalha, ter-lhe-iam chamado com certeza *batalha do Imbaé*.

Quando há dez anos me encontrava na vila do Rosário, de volta da minha visita ao campo da luta entre brasileiros e argentinos, dirigi um telegrama sôbre a mesma ao Barão do Rio Branco, então ministro das relações exteriores em nosso país. Eis aqui a resposta com que me honrou, também transmitida telegráficamente; ela esclarece, em meu humilde conceito, de modo lógico e decisivo a questão controversa do nome da batalha:

“Muito agradecido pelo seu telegrama ainda sob a emoção da visita que fêz. Espero não esqueça a planta com as cotas, para que eu tenha idéia exata da altura das duas coxilhas em relação à sanga intermédia e do antigo caminho da estância de Antônio Francisco para o passo do Rosário. Também desejo foto-

grafias com três vistas gerais tomadas da posição que ocupava a divisão Calado, da do centro e da divisão Barreto, e também tomada de baixo do caminho abrangendo as duas coxilhas da nossa esquerda para a direita e separadamente do mesmo ponto cada uma das duas coxilhas

O nome que o nosso adversário deu à batalha não pertencia naquele tempo ao arroio Imbaé ou a qualquer outro e só modernamente começou a ser dado àquele.

Como se vê no mapa de Cabrer e dos demarcadores espanhóis e portugueses, o nome de Ituzaiñgó pertencia ao rio que modernamente chamam Ibicuí da Armada e desemboca à margem esquerda do Santa Maria. O nosso adversário achou bonito o nome, e transportou-o para a direita do Santa Maria. Afetuosas saudações”.

*
* *
*

Os argentinos pronunciam *Ituzaiñgó*, carregando o acento sobre a última sílaba, e os brasileiros *Ituzãigo*, com o acento na penúltima e nasalização da vogal *a*.

No interessante livro do Dr. Teodoro Sampaio (*O tupí na geografia nacional*) deparou-se-me esta interpretação do vocábulo:

“Ituzaiñgo, corrupção de ytu-çãingó, salto pendente, ou dependurado, salto a prumo; Rio G. do Sul. Deve pronunciar-se ituzaiñgó” (pág. 233).

Encontrando-me casualmente certa vez com o Tenente-coronel honorário João Maia, no Ministério das Relações Exteriores, ouvi dêste camarada, reputado conhecedor do assunto, estoutra explicação mais minuciosa:

Ytúçãingó, derivado de:

Ytú (*y* água — *tú*, baque, choque);

Çã - ma - mi — pendurado;

Ingó, nasalização do verbo *Ikó*, estar.

Ituzaiñgo, cachoeira vertical.

Nunca me constou que houvesse cachoeira no arroio Imbaé, mas pretendo investigar o caso na primeira oportunidade.

APÊNDICE DOCUMENTAL

PARTES BRASILEIRAS

1.^o — *Parte do Marquês de Barbacena, comandante do exército brasileiro, ao ministro da guerra, Conde de Lages, sôbre a batalha do Passo do Rosário*

Ilm.^o e Exm.^o Sr.: No dia 20 de fevereiro encontrei o inimigo nas vizinhanças do Passo do Rosário pelas seis horas da manhã, e desde logo começou o fogo.

O marechal, barão do Cêrro Largo, fazia a vanguarda com uma brigada de 560 homens, por êle mesmo escolhidos, e segundo suas expressões, *todos de fazer pé*. Longe, porém, de *fazer pé* ou a menor resistência a quatro esquadrões inimigos, fugiram sem dar um tiro, ou tirar pela espada, e em tal debandada que causaram alguma desordem no 5.^o regimento destinado a sustentá-los, e teriam caído sôbre o quadrado dos batalhões 13 e 18, se não fizesse fogo sôbre êles. Alguns dêstes tiros mataram o marechal.

Esta desordem, expondo a divisão do brigadeiro Calado a ser flanqueada, obrigou-o a ocupar-se em repelir, como fêz, os repetidos ataques do inimigo por êste lado, deixando por isto de cooperar com a primeira divisão, onde a vitória duas vêzes se declarou em nosso favor, mas onde também tivemos a desgraça de ver fugir quase todo o regimento 24.^o, entretanto que o inimigo, por sua grande superioridade numérica, não só mandava reforços a todos os pontos atacados, mas destacava esquadrões que nos flanqueavam pela direita e esquerda, lançando fogo nos campos ao mesmo tempo.

A fugida não se limitou à brigada do marechal barão do Cêrro Largo e regimento 24.^o; fugiram também todos os lanceiros do Uruguai, todos os condutores, e grande número de soldados de vários regimentos que havíamos recrutado na província. Todos êstes homens fugiram no momento de começar o fogo, a maior parte dêles para saquear nossas bagagens. No momento não pude acreditar semelhante atrocidade, mas no segundo e terceiro dias tive as provas decisivas, não só pelas testemunhas que foram vítimas, e se reuniram ao exército, mas porque apareceram os despojos entre os nossos soldados. Os militares mais antigos e distintos do país, ouvindo a minha surprêa, todos me asseguraram que êste horroroso abuso se introduzira desde o combate de Catalan, e que tôdas estas guerrilhas, lanceiros, etc., só vinham ao campo com o sentido no saque.

Roubaram as bagagens, e continuam a roubar tôdas as estâncias, casas, e pessoas que encontravam na sua passagem.

Perdoe V. Exc.^a esta digressão a um general magoado de tanta traição e cobardia.

Vendo-me com 1.500 homens de menos por deserção, em cujo número entram muitos oficiais, e as tropas fatigadas com seis horas de continuado fogo, e o inimigo dispondo cercar-nos, forçoso foi retirar-me, pôsto que até então tivéssemos vencido em todos os ataques feitos ou recebidos.

Os cinco batalhões de infantaria fizeram prodígios de valor, e a eles se deve salvar-se o exército na retirada, a despeito da perseguição do inimigo.

Eu só perdi uma peça de artilharia, por causa dos condutores, e 223 homens entre mortos e prisioneiros.

O número dos extraviados é mais considerável, porque, debaixo daquele título, vão também compreendidos muitos que são desertores, mas desde hoje começam a reunir-se.

Contudo há mesmo muitos extraviados na marcha, principalmente alemães, e procuro reuni-los, deixando esquadrões, e até regimentos, para os trazer na garupa.

Estando com a cavalaria a pé, e com a infantaria cansadíssima, procuro algum ponto menos exposto, em que possa receber os socorros indispensáveis de calçado, fardamento, munições de guerra, e cavalos, e quanto a mim só pode ser o passo de S. Lourenço no rio Jacuí.

A pluralidade de oficiais foi de opinião que S. Sepé era preferível, por causa do sustento da gente e dos cavalos, concluindo, porém, todos que nos devíamos retirar para S. Lourenço logo que o inimigo avançasse.

Ora, estando o inimigo distante unicamente quatro marchas, e devendo a passagem do rio ocupar um dia, vem a ser manifesta contradição demorarmo-nos em S. Sepé.

Se o inimigo me der tempo para receber os socorros de que preciso, ainda espero tirar-me da luta com vantagem, mas se atacar com força, temo não poder resistir, os filhos da provincia desertam aos centos, a fim de irem cuidar, como eles próprios dizem, de suas vacas e famílias, e a magnífica infantaria está exausta.

Tomei o comando do exército no dia 1.º de janeiro, e a 7 apareceu o inimigo.

A desorganização então existente, e as faltas em tôdas as repartições não provinham de obra minha.

Os socorros que pedi, e V. Exci^a mandou, ainda não foram recebidos até hoje.

Contudo fui obrigado a marchar, mesmo neste estado de desorganização e desordem, para reunir-me com as tropas do Jaguarão, e depois da junção, e da reunião de várias guerrilhas e voluntários, reuni 7.200 homens.

Bem conhecia eu que sem muita disciplina, e completo fornecimento dos objetos necessários a um exército, não se pode fazer a guerra com proveito, e, por isso, limitei-me a defensiva, procurando as montanhas de Camacuan, onde com artilharia e infantaria podia bem defender-me contra forças superiores.

Quatro dias depois de escolher aquela posição reconheci que um general neste país é obrigado a sacrificar tudo ao sustento dos cavalos;

que não podia ali demorar-me por mais tempo, e que era indispensável mudar frequentemente de campo, e procurar, não lugar seguro, mas pasto e água para os animais.

O inimigo, por idêntico motivo, mudava de campo e devastava o país, o que excitava os queixumes, e a murmuração da província contra o exército.

Estas murmurações não contaminaram o exército enquanto não chegou a 7.000 homens, mas desde então, e sobretudo desde que o coronel Bento Manuel avisou que o inimigo se retirava, entrou em espécie de frenesi geral por atacar o inimigo, tomando os soldados contra a minha resistência, a medida de desertarem aos 20 por dia, dizendo que, como o general não queria atacar o inimigo, e defender a província, que eles iriam defender as suas casas e famílias.

Em tais circunstâncias, não tendo pronto seguro em que me pudesse sustentar, e vendo diminuir a força que com tanto trabalho ajuntara, julguei acertado aproximar-me do inimigo, a fim de tirar partido de tanta valentia, e boa vontade, antes que me deixassem reduzido às tropas de linha.

A cobardia no combate correspondeu à arrogância anterior, e os roubos cometidos em tudo, e a todos não têm paralelo nem entre os cossacos.

Nunca vi procedimento tão indigno.

No meio de tantos crimes, brilharam os regimentos de Lunarejos, e 20, assim como a brigada de Bento Gonçalves, mas do 1.º bandearam-se dois oficiais para o inimigo, do 2.º foram constantes as deserções, e da brigada de Bento Gonçalves retirou-se um tenente-coronel (1) com 200 homens para o Jaguarão, sem licença do general, e nem se importarem com o exército.

Na relação junta achará V. Exc.^a o número de mortos, feridos, prisioneiros e extraviados.

Em outro officio darei conta a V. Exc.^a dos officiaes que mais se distinguiram, porque, suposto tivéssemos de abandonar o campo da batalha, ou fôsse em consequência dos cobardes que fugiram, ou dos erros do general, os heróis que tanto se ilustraram durante 11 horas de combate (2) 24 de marcha sem descanso, e sem comer, são, na minha opinião, tão dignos das boas graças de S. M. I., como se aos seus esforços tivesse acompanhado a vitória. — Deus guarde a V. Exc.^a — Ilm.^o e Exm.^o Sr. conde de Lages. — Vacacai, 25 de fevereiro de 1827. — *Marquês de Barbacena.*

* * *

(1) *Issas Calderon.*

(2) O marquês incluía aqui as seis horas que durou a batalha e os tiroteios parciais havidos até o pôr do sol.

2.^a — *Parte do Marquês de Barbacena, comandante do exército brasileiro, ao ministro da guerra, Conde de Lages, sobre a batalha do Passo do Rosário*

Ilm.^o e Exm.^o Sr.: Tendo no meu officio de 25 do corrente dado conta a V. Exc.^a da ação do dia 20 em geral, cumpre agora particularizar os nomes dos officiaes que mais se distinguiram.

O combate começou pela nossa direita, e o brigadeiro Barreto, à testa da 2.^a brigada de cavalaria composta dos regimentos 4.^o e Lunarejos, fêz a mais brilhante carga sobre o inimigo, e por duas vezes pôs em derrota quanto se lhe opôs. O regimento de Lunarejos comandado pelo tenente-coronel José Rodrigues teve a melhor parte neste ataque.

A 1.^a brigada de infantaria, composta dos batalhões 3.^o, 4.^o e 27.^o, à baioneta calada fêz retirar-se a 1.^a linha inimiga, e quando foi carregada por mim numerosa cavalaria, retirou-se formada em quadrado por batalhões, causando o maior estrago nos lanceiros inimigos. A brigada era comandada pelo coronel Leitão, que foi obrigado a encarregar-se também do comando immediato do batalhão 4.^o, em consequência de ter falecido o major e dois capitães, e retirar-se ferido o tenente-coronel Freire, quando a perda de sangue já lhe não permitia continuar no combate.

Duas vezes teve esta divisão ganha a vitória, mas o inimigo dispunha de numerosas forças, e eu não pude acudir com a segunda divisão pela debandada do marechal barão do Cêro Largo.

A segunda divisão também fêz o seu dever, e merece mui particular distincção o tenente-coronel Felipe Néri, que, sendo abandonado pelos soldados, conseguiu por esforços e risco extraordinários levá-los à carga.

O tenente-coronel Lamenha, sendo ferido no princípio da ação, continuou até ao fim com a maior presença de espírito e guapice.

O brigadeiro Calado, comandante da divisão, preencheu a minha expectação e mostrou-se general hábil durante a retirada.

O general quartel-mestre-general e o coronel Alencastro foram inseparáveis de mim durante a ação e desempenharam com exatidão e acêrto tôdas as ordens, no meio de um chuva de balas e bombas.

O marechal Brown teve um cavallo morto, e foi levemente contuso por uma bala de mosquetaria.

Só faço menção dos officiaes generais e superiores até tenente-coronel inclusive, porque dêste pôsto para baixo estou autorizado a promover os que merecem.

Ao coronel de artilharia, que se portou com a maior cobardia, deitando-se por terra e fugindo das peças, assim como a todos os officiaes que fugiram do campo e andam diyagando pela província, pretendo mandar julgar em conselho de guerra; mas ainda não dei ordem alguma, esperando fazer alto e ter auditor.

Em consequência do exposto e das recomendações dos comandantes das divisões, fiz a relação junta para V. Exc.^a obter de sua majestade a remuneração que lhe parecer justa.

Deus guarde a V. Exc.^a. — Ilm.^o Exm.^o Sr. Conde de Lages.

— S. Sepé, 28 de fevereiro de 1827. — *Marquês de Barbacena.*

Ordem do dia do Marquês de Barbacena, comandante do exército brasileiro, sobre a batalha do Passo do Rosário

Bravos do exército do Sul: Com extraordinário prazer vi os prodígios de valor por vós praticados no dia 20 de fevereiro contra fôrças quase dobradas, e quando fostes abandonados por mais de 1.500 combatentes que fugiram no princípio da ação, sem dar um tiro ou puxar pela espada.

Era a minha intenção, e bem agradável dever, dar imediatamente os meus agradecimentos, fazer os elogios dos que mais se distinguiram promover os oficiais que cabia em minha jurisdição e mandar processar aquêles que infelizmente desapareceram do campo na companhia dos desertores, ou mal preencheram suas obrigações durante o combate; mas o exército conhece as causas que, na marcha para o rio Jacuí embaraçaram os srs. comandantes de divisões, brigadas e corpos de darem as partes do dia da ação, as quais eram indispensáveis para o completo conhecimento dos fatos particulares.

Pelo que vi, e pelas informações que recebi, estou cada vez mais convencido do brilhante comportamento do exército, do qual, separados os cobardes, e o Sr. coronel de artilharia, que, suposto se conservasse no combate, perdeu para o fim a presença de espírito, pode bem dizer-se que é todo digno de admiração e do reconhecimento nacional, das graças e mercês do Soberano.

A todos me considero em grandê obrigação, e a todos estimaria poder dar um público testemunho da minha gratidão.

Como, porém, entre êles, alguns houve a quem coube partilha, ou comandos de maior responsabilidade, ou ataque e defesa de pontos mais arriscados, não posso deixar de fazer especial menção dos Srs. marechal Brown e brigadeiros Barreto e Calado.

A primeira carga comandada pelo Sr. Barreto, e a retirada da 2.^a divisão comandada pelo Sr. Calado, estão sempre presentes na minha memória.

Os Srs. coronéis Miguel Pereira, Calmon, Leitão, e Silva do regimento 20.^o assim como os Srs. tenentes-coroneis Felipe Néri, José Rodrigues Barbosa, e major Calmon Cabral foram quinhoeiros na glória daqueles ilustres feitos.

Não posso igualmente deixar de fazer honrosa menção dos Srs. brigadeiro Soares de Andréa, e tenente-coronel Elisiário, ajudante, e quartel mestre generais, os quais foram de mim inseparáveis durante a ação, e prestaram mui grandes serviços, bem como os Srs. coronel Alencastro, tenente-coronel Machado de Oliveira, majores Ponsadilha e Dutra, capitão Seweloh e alferes Lecor, que faziam as funções de ajudantes das ordens.

O Sr. Scott, cirurgião-mor do batalhão 27.^o, o único de sua profissão que tratou dos doentes no campo da batalha, merece o mais distinto elogio.

Não cabendo em minha jurisdição promover os senhores oficiais de tenente-coronel para cima, foi meu primeiro cuidado levar seus nomes à presença augusta de sua majestade o imperador, solicitando as mercês e graças de que são credores.

Quanto aos outros de tenente-coronel para baixo, tenho promovido os que constam da lista junta, cingindo-me às informações que recebi, e aos fatos que presenciiei.

Eu seria o mais feliz dos homens, se pudesse limitar-me a publicar unicamente os illustres feitos do exército, e os meus agradecimentos: mas a justiça pede que o prêmio e o castigo sejam distribuídos ao mesmo tempo.

Nas listas, também juntas a esta ordem, vão declarados os nomes dos vogais do conselho de guerra, e a comissão militar, desde já instalados, e que devem julgar os delinquentes. Os cobardes, e todos aquêles que desapareceram do campo da batalha, responderão perante o conselho: os desertores e traidores perante a comissão. — *Marquês de Barbacena*, general comandante em chefe.

* * *

Parte do Marechal de Campo G. H. Brown, Chefe do Estado Maior.

Ilm.^o e Exm.^o — Dou parte à V. Exc.^a que saindo o exército, na madrugada do dia 20 do corrente, da Estância de Antônio Francisco, com o fim de perseguir e obstar que o inimigo efetuasse sua retirada pelo passo do Rosário, o encontramos, às 6 horas da manhã, uma légua para cá do passo, em posição muito vantajosa, e indicando querer impedir a marcha do nosso Exército, apesar de que o Exército estava em parte prevenido para êste encontro, não esperava contudo que o inimigo tivesse dêste lado do rio tôdas as suas fôrças reunidas. Enquanto a cavalaria mudava de cavalos para os que trazia à dextra, o inimigo teve tempo de destacar colunas fortes para os nossos flancos, motivo por que nos vimos obrigados a tomar uma posição quasê paralela à do inimigo, em uma coxilha perto da estrada com o flanco esquerdo quase apoiado na mesma, e o mais do exército seguindo a configuração para cima desta coxilha. Pela proximidade em que se achava o exército do inimigo, e em consequência de não ter sido avisado pela guarda avançada, quando está o encontrou, e estando em distância de tiro de bala, não houve tempo para fazer outras disposições, que não fossem atacá-lo no caso que desse lugar para isso, ou de nos defendermos contra os seus ataques, até conhecer o estado e número de suas fôrças.

A posição do nosso exército estava separada do inimigo por um profundo valo, e cortada por uma sanga, ou fôssô enxuto, que admitia passagem para a cavalaria sômente em poucos lugares, e com grandes dificuldades; ficando assim a nossa frente segura contra qualquer ataque de fôrças de cavalaria, o mesmo não succedeu com os nossos flancos, ambos acessíveis a ataques de quaisquer fôrças; e sômente porque a coxilha tinha uma elevação considerável no seu meio, impedia que o inimigo pudesse fazer séria impressão sôbre êles. - Na suposição que o inimigo não tinha tôda sua fôrça dêste lado do passo, se fêz a disposição de o atacar logo, e para isso o exército foi dividido em duas linhas, das quais a 1.^a Divisão comandada pelo Brigadeiro Barreto, formou a primeira; e a 2.^a pelo Brigadeiro Calado formou a segunda; a 2.^a Divisão

foi posta em marcha, e quase tinha atravessado o banhado à esquerda, e perto da estrada, tinha uma distância maior a vencer que a 1.^a Divisão, a qual se achou defronte de uma das passagens para atravessar o valo, e perpendicular ao centro da posição do inimigo, quando êste se mostrou com fôrças tão superiores em número, que se julgou mais prudente limitar o exército os esforços a repelir os ataques, que êle pudesse tentar; e por isso a 2.^a Divisão teve ordem para regressar sôbre a coxilha, e tomar posição. Percebendo-se que o inimigo fazia disposições de envolver o flanco direito, o que deixava a recear que êle assim chegasse a apoderar-se das alturas na retaguarda do exército, foi resolvido atacar aquela fôrça que êle já tinha feito passar a sanga do valo, e para isso o Brigadeiro Barreto teve ordem para dividir a Cavalaria da 1.^a Divisão em duas linhas, compostas a primeira do regimento quarto e Esquadrão de lanceiros alemães, comandada pelo coronel Miguel Pereira, e do regimento de Lunarejo, comandado pelo coronel José Rodrigues. A segunda linha composta do regimento primeiro, comandado pelo Major Calmon, e o vinte e quatro comandado pelo major João Severino, a fim de rechazar o inimigo. Tendo-se observado, porém, que durante êste preparativo o inimigo continuava a destacar fôrças para sua esquerda, no que não podia ter outro fim que o de tomar o flanco direito de nosso exército, e supondo-se, como era natural, ter por isso muito enfraquecido o seu centro, fiando-se na sua artilharia, mandou-se ordem ao coronel Pita, comandante da 3.^a brigada de Cavalaria, composta do 6.^o regimento, esquadrões da Bahia, e regimento 20, para se postar na retaguarda do flanco direito para observar o inimigo, e atacá-lo, logo que apparecesse, deixando esta disposição pouca probabilidade de que êle chegasse a realizar seu projeto. Para suportar os ataques de Cavalaria, se pôs em marcha a 1.^a brigada de Infantaria, composta dos batalhões 3, 4 e 27 comandados pelo coronel Leitão, esta pequena fôrça venceu todos os obstáculos, avançando na melhor ordem, sendo repetidas vêzes ameaçada com carga de Cavalaria, e sofrendo um vivíssimo fogo de Artilharia e Infantaria, causando grande perda ao inimigo por suas bem dirigidas descargas de fuzilaria com que recebeu as cargas do inimigo, matando-lhe muitos de seus melhores officiais. A nossa Cavalaria, chegando ao outro lado do valo, carregou a Cavalaria inimiga, fazendo-lhe muito estrago, alguns prisioneiros, e obrigando a refugiar-se debaixo do fogo de sua Artilharia; esta pequena fôrça teria continuado a avançar, se o exército Imperial tivesse fôrças para reforçar, e em tal caso não ficaria duvidosa por um momento à vitória do exército de S. M. I., e a derrota completa do inimigo. O mau estado das bêstas de nossa Artilharia não permitia fazer maior uso desta arma; mas deve-se notar que o tenente Mallet, comandante de duas peças de Artilharia, que protegia o ataque da 1.^a Divisão, desempenhou com decidida atividade, e boa efficácia de tiro, o seu dever.

Tendo-me achado quase sempre com a 1.^a Divisão, não posso informar com exatidão relativamente às mais tropas de que se compunha o exército, não deixando por isso de acreditar que todos fizeram igualmente seu dever, conforme consta das partes de seus comandantes. A 1.^a Divisão, tendo voltado a ocupar sua 1.^a posição, sem a menor difficuldade, e achando-se inútil continuar um combate, que nenhuma probabili-

idade oferecia de bom resultado, sendo o lugar falto de água, e estando os pastos ardendo em chamas, o exército fêz sua retirada na direção que prometia maiores vantagens para ulteriores movimentos. Será dificultoso de distinguir e particularizar a conduta individual de cada um dos officiaes melhor do que consta das partes dos Srs. Comandantes da Divisão, e Brigada, pois todos participaram do ataque sôbre a frente e direita, fazendo cada qual o seu dever. A perda do nosso exército foi pouco considerável; contudo tem crescido a maior número pelas fadigas da marcha, o que sômente se pode attribuir ao calor da estação. Pela falta total de carretas capazes de transportar feridos, foram deixados alguns sôbre o campo em poder do inimigo; uma peça de Artilharia, que ficou em poder do inimigo, teve, segundo consta, uma roda quebrada, sem meios de ser concertada, e o mau estado das bêstas, que puxavam a Artilharia, fêz que alguns carros e forjas fossem igualmente abandonados. A desordem, a perda de bagagens e cavahada foi ocasionada, segundo consta, logo ao principio do ataque, por alguns fugitivos, pelos peões, e guardas, a quem foram entregues. Acampamento em S. Sepé, 29 de fevereiro de 1827. — Ilm.^o e Exm.^o Sr. Marquês de Barbacena, tenente-general e comandante do exército do sul. — *G. H. Brown*, Marechal de Campo, Chefe do Estado Maior.

*
* *
*

Parte do Brigadeiro Francisco José de Sousa Soares de Andréa, Ajudante General

No dia 19 de tarde deu-se ordem ao marechal Barão do Cêrro Largo para principiar a sua marcha ao nascer da lua, em direitura ao passo do Rosário, até se encontrar com o inimigo, sendo sustentado pela 2.^a Brigada Ligeira do comando do coronel Bento Gonçalves. No dia 20, à uma hora, principiamos a marcha, levando a cavalaria os cavalos de reserva à dextra, fizemos alto ao romper do dia já próximos à posição do inimigo, e mudaram-se os cavalos.

Isto concluido, marchamos até umá pequena colina, em frente da qual appareceram algumas fôrças do inimigo, que principiamos logo a mover-se, avançando para uma garganta espaçosa, que lhe encobria (com as colunas que a formavam) a maior parte dos seus movimentos, e fazia sua posição forte, e inflanqueável. Logo que chegamos ao alto, vimos as tropas do Marechal Cêrro Largo e a 2.^a Brigada Ligeira postada além da sanga, que separava as duas posições, e em tiroteio com os atiradores do inimigo. No mesmo tempo deu-se ordem à cavalaria da 1.^a Divisão para ir passar a sanga em um passo, que nos ficou à direita, e atacar o inimigo; a 2.^a Brigada Ligeira marchou a tomar posição na nossa direita, e algumas peças de artilharia foram sustentar as manobras da nossa cavalaria. Pouco depois rompeu o fogo da nossa artilharia, a que se seguiu a carga dada pela 2.^a Brigada de cavalaria, que levou logo o inimigo até a sua segunda linha. Neste tempo reparando eu que o inimigo juntara fôrças na sua direita, fui ao Exm.^o Sr. General em Chefe a reflexionar que provávelmente seríamos atacados vigorosamente pela esquerda, ao que me respondeu S. Exc.^a que lá estava a 2.^a Divisão.

Fui prevenir pessoalmente o comandante da 2.^a Divisão e voltei para junto de S. Exc.^a; quando cheguei, vi a fôrça do Marechal Cêro Largo em plena retirada, e notando isto ao Exm.^o Sr. General, respondeu-me que lhe tinha mandado parte de que estava com os cavalos cansados. Pouco depois subindo para o mais alto da colina, que tínhamos escolhido por posição, e não vendo a 2.^a Divisão, por estar encoberta pelo terreno, e vendo já muita desordem na retaguarda, encaminhei-me para o lado da 2.^a Divisão, e tive logo de voltar para o lado direito, por causa de partidas inimigas que vinham da retaguarda, e a poucos passos achei-me próximo a um esquadrão de lanceiros inimigos, que tinha entrado pela direita; então desci a colina em direitura a uma parte do 1.^o regimento de cavalaria, que a êste tempo já vinha em retirada da direita, e se reunia a 3, ou 4 peças comandadas pelo ajudante Mallet, e cousa de 30 a 40 caçadores, que ainda estavam dispersos; ali fiz unir os caçadores, e tornando-se duvidoso por um momento se os lanceiros eram nossos ou do inimigo, recomendei ao Mallet que não rompesse o fogo sem termos a certeza; ofereceu-se ali um oficial para os ir reconhecer, e tendo-lhe êles assegurado que eram nossos, voltou com a resposta; mas duvidoso, imediatamente se conheceu o engano com a reunião de uns esquadrões de clavineiros aos primeiros, e então o ajudante Mallet lhes dirigiu alguns tiros de sua artilharia, que os obrigou à retirada. Estando já por algum tempo afastado do quartel-general, desci a colina para o lado em que os caçadores da 1.^a Divisão estavam em proteção da nossa cavalaria, e encontrando-me com o Sr. marechal Brown, que vinha da direita, e não me dando notícia do Sr. General em Chefe, tomei à esquerda, e me uni a S. Exc.^a pela mesma ocasião, em que o marechal Barão do Cêro Largo acabou de morrer. Pouco depois principiou a nossa retirada, e, quando a 1.^a Divisão já estava no revés da nossa primeira posição, operaram cousa de dois esquadrões do inimigo sôbre a retaguarda da nossa posição, gritando: *Viva la Patria!* — ao que lhes respondia tôda a divisão: *Viva o Imperador!* conservando-se a nossa cavalaria sem os atacar, enquanto um corpo que os ia atacar do flanco não chegava ao seu lugar: o que, sendo por êles percebido, fugiram a tôda a brida, e se foram unir a cousa de mil homens de cavalaria, que estavam na nossa retaguarda. Ao mesmo tempo em que o inimigo se introduziu pela direita e esquerda na retaguarda do nosso centro, ou intervalo das duas Divisões, outros corpos dêle foram empregados em nos roubar a cavallhada e as carretas de munição e bagagem, o que fizeram completamente, excetuando aquêles que lhes poderam fugir, seguindo para S. Gabriel, cujo número ainda se ignora. O número do inimigo julgo-o de dez mil homens. — *Francisco José de Sousa Soares de Andréa*, Brigadeiro Engenheiro ajudante general.

* * *

*Parte do Tenente-Coronel engenheiro Antônio Elisiário de Miranda e Brito,
Quartel-Mestre General do Exército*

As cinco horas e três quartos do dia 20 de fevereiro, indo o exército do sul em marcha, appareceu o inimigo colocado nas coxilhas de Santa.

Rosa, sobranceiro ao passo do mesmo nome, do rio Santa Maria; marchavam na vanguarda duas Brigadas ligeiras, uma composta de paisanos voluntários organizados pelo Marechal Abreu. Enquanto o Exm.^o Sr. General em Chefe fazia um reconhecimento da posição em que devera estabelecer o exército para se bater com o do inimigo, a primeira e segunda Divisões, esta do comando do Brigadeiro Calado, e aquela do Brigadeiro Barreto, mudaram de cavalos, no entanto que os atiradores da Divisão ligeira estavam em tiroteio com os do inimigo na sua direita, e destacavam duas companhias de guerrilhas, para a esquerda, a fim de lhe observarem os movimentos. Lavallega desenvolveu grande parte de sua cavalaria no seu flanco direito, sobre uma colina, e oportunamente na colina fronteira foi formada a 2.^a Divisão do nosso exército, composta dos Batalhões 13, e 18, e da 3.^a e 4.^a Brigadas de cavalaria, esta com os regimentos 5 e 20, e aquela com o regimento 6, e esquadrões da Bahia. Desenvolvendo o inimigo, na sua esquerda, força considerável de cavalaria, opôs-se-lhe a 1.^a Divisão do nosso exército, composta da 1.^a Brigada de Infantaria, composta dos batalhões 3, 4 e 27, e a 1.^a e 2.^a Brigadas de Cavalaria, que tem aquela os regimentos 1 e 24, esta o 4 e Lunarejo. A artilharia estabeleceu duas baterias em lugares oportunos com 4 peças em cada Divisão, e 4 para reserva e movimentos. O inimigo ia formando sua Infantaria no centro da Cavalaria, e postando a sua artilharia em ponto correspondente à 1.^a Divisão do nosso exército; apresentou a sua reserva na retaguarda em colunas, tendo também dois corpos disponíveis nos flancos de Lanceiros e Dragões, e além disso, que já era superior às nossas forças, aparecia uma linha estabelecida em grande distância. Às 7 e meia rompeu o fogo das nossas baterias com algum sucesso, a Infantaria da direita avançou protegida por duas peças; o inimigo carregou e foi repellido por duas vezes com bastante mortandade das suas tropas; a nossa esquerda foi também carregada, quando já os voluntários se vinham retirando, e a 2.^a Brigada Ligeira tinha passado a ocupar a parte mais elevada da colina na direita da primeira posição. O inimigo reformou a carga da esquerda nossa, e os voluntários do comando do General Abreu não podendo sustentar o enorme pêso, que os carregava, debandaram, e reuniram-se depois à linha, intreadados com o inimigo; sofreu este grupo uma descarga dos batalhões 13 e 18, que já estavam formados em quadrados, o que supposto ofendesse a nossa cavalaria, ferindo algumas praças, além do General Abreu, que pouco depois morreu, fêz que o inimigo se retirasse disperso, deixando o campo nas imediações dos quadrados juncado de cadaveres. Uma parte do 4.^o regimento, e quase todos os paisanos. . . . e o inimigo à sombra disto fêz uma carga sobre a direita, e outra depois sobre a esquerda, ambas foram repelidas com perda considerável do inimigo, e alguma nossa; fizeram-se notáveis aqui os regimentos 4, 5, 6 e 20, e mais que todos Lunarejo, sendo muito recomendável a firmeza, que mostraram os esquadrões da Bahia, e o 1.^o regimento de cavalaria do exército, o qual perdeu muitos oficiais, e soldados, e nunca voltaram a cara ao inimigo. Os corpos, que o inimigo mostrava disponíveis na direita, e esquerda, carregaram com o fim de nos voltear a linha, e foram repellidos; mas uma pequena força, que passou pela retaguarda, levou as carretas de bagagem, e 5 de equipagem até o alagado, e estava, à

nossa esquerda, inutilizando, que não pudéssemos aproveitar, e quanto a cavalladas, que estavam juntas, os guardadores as retiravam para o lado de S. Gabriel, onde entraram à noite, sem que o inimigo se aposasse delas. Continuou o ataque com o maior ardor, tendo já sido aniquilado o inimigo pela retaguarda, e avançando muito mais a nossa direita que ia levando debaixo de si a esquerda do inimigo, sendo notável, ou mesmo inexprimível, o valor dos batalhões de infantaria 3, 4 e 27, que apesar de lhes morrer muita gente (entre os quais foi o bravo major Galamba) e muito ferido o bravo e esperto comandante Freire do 4.º batalhão, não deixaram de levar a morte e o estrago às fileiras inimigas com a cooperação da cavalaria e artilharia do comando do bravo tenente Mallet; porém sucedendo-se as cargas do inimigo, tendo o fogo pôsto uma peça fora do serviço, dois carros manchegos, e duas forjas, tendo nós, além disso, poucas munições, e estando as parselhas de artilharia incapazes de manobrar, o Exm.º Sr. General em Chefe, vendo uma fôrça enorme, que carregou a esquerda, mandou retirar a direita à uma hora da tarde, e foi em retirada para o lado de S. Sepé, rompendo a cavalaria pela frente, com a 2.ª Brigada Ligeira pelo flanco, com a 1.ª e 2.ª Baterias, e para a retaguarda nunca o inimigo pôde romper; conduzindo-se a 2.ª Divisão na sua retirada com um valor que parecia difficil conceber. Tôda a artilharia se portou maravilhosamente em todo o tempo da ação, que durou oito horas. Todo o Estado Maior mostrou sangue frio a tôda a prova, e não há indivíduo, que não mostrasse firmeza no combate, apesar de as nossas fôrças regulares não passarem de cinco mil praças (pois que a Brigada Ligeira do comando de Bento Manuel não se reuniu) e o inimigo exceder a sua fôrça a dez mil homens. *Antônio Elisiário de Miranda e Brito*. Tenente-coronel Engenheiro Quartel-Mestre General do Exército.

*
* * *

Parte do Brigadeiro Sebastião Barreto Pereira Pinto, Comandante da 1.ª Divisão

Ilm.º e Exm.º Sr.: Ainda que nada me seria preciso informar a V. Exc.ª sôbre o comportamento da Divisão, que eu tinha de comandar na batalha de ontem, 20 do corrente, porque V. Exc.ª, foi testemunha ocular, e a maior parte dos movimentos da referida Divisão foram dirigidos por V. Exc.ª, contudo, cumprindo com um de meus sagrados deveres, devo afiançar a V. Exc.ª que a Divisão cumpriu religiosamente seus deveres, porém devo, em abono da razão e da justiça, particularizar a 1.ª Brigada de Infantaria, composta dos batalhões 3 e 4, e 27 alemães, comandados pelo benemérito e valeroso coronel Leitão. Esta Brigada, Exm.º Sr., fez prodígios de valor, e, por isso, eu a contemplo digna da consideração de V. Exc.ª e recomendo com especialidade o referido coronel Manuel Antônio Leitão Bandeira, assim como imploro sua alta proteção a favor dos officiais, a quem êle particulariza. Igualmente se fez credora dos maiores elogios a 2.ª Brigada de Cavalaria comandada pelo digno coronel Miguel Pereira de Araújo, composta do regimento de cavalaria n. 4, os Lanceiros (alemães) imperiais, e do de

Lunarejo de 2.^a linha. Este regimento, dirigido pelo bravo tenente-coronel José Rodrigues Barbosa, coube-lhe a honra de ser o primeiro corpo que atacou o inimigo, e foi tão distinta e brilhante sua conduta, quando em repetidos vivas a S. M. I. fêz duas cargas sucessivas a fôrças muito superiores, que conseguiu, não só romper a primeira, como a 2.^a linha inimiga, deixando o campo juncado de cadáveres. O comandante da Brigada recomenda os indivíduos constantes da relação junta, por êle assinada, a qual reputo de tôda a fé e crédito, e eu faltaria à justiça se não recomendasse a V. Exc.^a o referido coronel Miguel Pereira de Araújo, assim como o major do dito regimento de cavalaria de 1.^a linha Francisco Xavier Calmon da Silva Cabral, official êste que se portou com muita distinção. Os officiais empregados às minhas ordens, Manuel Marques de Sousa, tenente do Estado Maior do exército, e Francisco Félix da Fonseca, tenente do Batalhão de Caçadores 23, cumpriram com seus deveres; contudo suplico a V. Exc.^a todo o favor, e justiça pelo tenente Manuel Marquez de Sousa, pois muito me coadjuvou. Deus guarde a V. Exc.^a. Campo em marcha, 21 de fevereiro de 1827. — *Sebastião Barreto Pereira Pinto*, Brigadeiro Comandante da 1.^a Divisão.

Parte do General João Crisóstomo Calado, Comandante da 2.^a Divisão

Ilm.^o e Exm.^o Sr.: Pelas inclusas partes dos comandantes das Brigadas da 2.^a Divisão do meu comando, verá V. Exc.^a os serviços que a cada uma delas coube desempenhar debaixo de minhas ordens na batalha do dia 20 do corrente, junto ao Passo do Rosário e rio Santa Maria; e cumprindo o que V. Exc.^a verbalmente me exigiu de dar-lhe uma conta detalhada de todos os fatos, passo a expendê-los da forma seguinte:

A minha Divisão apresentou-se no campo da batalha às 6 horas da manhã, formando a direita do exército; julgando V. Exc.^a acertado colocar-me muito mais para a esquerda, fui conduzido pelo Quartel-Mestre General do exército em direção a uma colina como a 1.800 passo da minha primeira posição; foi-me ordenado novamente, depois de ir a caminho, o retirar-me e formar mais unido à esquerda do exército, o que cumpri, ficando ainda a minha esquerda 560 homens ao comando do Sr. Marechal Abreu, e 2 peças de artilharia à direita, onde V. Exc.^a se achava colocado, sustentadas por uma companhia de Caçadores; foi depois uma outra peça entregue ao Sr. Marechal Abreu, recebendo eu ordem de defender a esquerda do exército. Principiou o fogo na artilharia da nossa direita, das 7 para às 8 horas da manhã, seguido pela peça da esquerda às ordens do dito Abreu, e continuaram às duas a minha direita, onde V. Exc.^a se achava, quando logo desceram as fôrças da cavalaria inimiga a atacar os nossos flancos, e então me preparei a recebê-las, formando a minha 4.^a Brigada de Cavalaria em coluna de esquadrões a esquerda para sustentar o Sr. Marechal Abreu e repelir o inimigo, e ordenei à 2.^a Brigada de Infantaria a formar qua-

drado, ao qual fiz reunir nos ângulos as 2 peças de artilharia, que V. Exc.^a ali tinha deixado, por julgar de outra forma perdidas por demasiado fracas. Atacam 3 esquadrões inimigos a força do Sr. Marechal Abreu, que eu sustentava com a 4.^a Brigada de Cavalaria, e esta pelo quadrado da 2.^a de infantaria, estando a 3.^a Brigada de Cavalaria em reserva, para defender e observar a minha direita, centro do exército: desgraçadamente a gente do Sr. Abreu não recebe a carga do inimigo, retira-se, abandona a peça de artilharia, atropela o 5.^o regimento de cavalaria, que se achava em coluna, e cai uma força desordenada sobre o meu quadrado. Grito ao Sr. Marechal Abreu que se contenha, mas não sou ouvido, nem atendido, talvez porque S. Exc.^a já vinha ferido: o meu cavalo cai morto, e eu grito, de pé, com furor, ao quadrado que faça fogo para não ser roto, montando logo noutro cavalo, e ordenando ao 5.^o Regimento de Cavalaria da 4.^a Brigada se fizesse forte, afugentando tôdas estas disposições o inimigo: O 5.^o Regimento de Cavalaria voltou logo à sua ordem, e o mandei tomar a peça perdida pela gente do Sr. Abreu. O inimigo prepara-se para novo ataque: mando o mesmo 5.^o de Cavalaria da 4.^a Brigada e o 20.^o da 3.^a que o recebessem, atacam-se, e é repellido o inimigo. Recebo em seguida ordem de V. Exc.^a para destacar a 3.^a Brigada de Cavalaria, em proteção à 1.^a Divisão, o que cumpri, mandando que marchasse: vejo seguir pela minha esquerda, como para cortar, ou atacar minha retaguarda, ou talvez tomar o caminho para onde seguiu nosso exército, uma força inimiga, como de um esquadrão; mando que o capitão Garcez com o do seu comando o ataque: êste oficial faz muito barulho, dizendo-me que a sua gente não lhe obedecia. Grito-lhe se ponha em marcha, à sua frente, não o consigo, apesar de alguns esforços, e tomei a deliberação imediatamente de mandar que um esquadrão do 5.^o Regimento de Cavalaria, ao mando dos capitães Belchior da Rosa e Brito, protegesse a companhia do capitão Garcez, dando ordem ao dito para castigar os que não seguissem: a parte junta do mencionado capitão Belchior relata o resto, sendo afinal o inimigo retirado, sem que a nossa força chegasse a êle, e sendo unida ao seu corpo, pois se preparava o inimigo a de novo atacar-me com dez esquadrões de cavalaria formados em duas linhas; é neste momento que recebo ordem, pelo coronel Joaquim Antônio de Alencastro, para *marchar com minha Divisão para a direita, caso estivesse desembaraçado do inimigo; mostrei-lhe o estado em que me achava; respondeu-me de ordem de S. Exc.^a não desse execução à dita determinação: e sendo logo a minha infantaria ameaçada, passei a cavalaria à retaguarda do quadrado formado da minha 2.^a Brigada de Infantaria. O inimigo tenta rompê-lo, mas esperando-o a 20 passos de distância, mando fazer-lhe fogo, retirando-se o inimigo em debandada; saio fora do quadrado e ordeno ao 5.^o Regimento de Cavalaria o perseguisse, indo valorosamente o seu comandante na frente, e eu acompanhando-o, para obrigar os soldados à carga, os quais se achavam fatigados, e com pouca confiança nos cavalos por cansados, pois eram já duas horas da tarde: avisam-me que a direita do exército se retirava. Dois esquadrões inimigos avançam sobre o meu flanco direito, como para cortar o 5.^o Regimento da minha Cavalaria, faz o quadrado fogo, à voz do comandante da Brigada da minha Divisão tão felizmente, que resultou ficarem do 4.^o esquadrão*

inimigo 16 a 20 homens a cavalo, e o 2.º debandou. Principio a minha retirada a exemplo da 1.ª Divisão, levando a minha infantaria em quadrado, com os feridos no centro, parte da 4.ª Brigada de Cavalaria em atiradores na retaguarda do quadrado, e o resto em coluna na frente, sendo eu perseguido constantemente pelo inimigo: encontro no caminho a maior parte da nossa artilharia em dispersão, alguns carros de munições, a cavallhada, a boiada, que tudo levo na minha frente, e guarda; diligência arriscada, que para ativá-la muito cooperou o tenente-coronel comandante do 5.º Regimento de Cavalaria, sustentando continuo fogo contra meus perseguidores, que haviam incendiado o pasto, sendo todo o campo um vulcão, que éramos obrigados a trilhar, menos a minha 3.ª Brigada de Cavalaria, que destaquei por ordem de V. Exc.ª para a 1.ª Divisão.

Só junto à noite pude unir-me a V. Exc.ª salvando quanto levo dito, e recebendo com lisonja agradecimentos de V. Exc.ª em frente de meus valentes súbditos, a quem aquêles agradecimentos eram devidos. Desde o principio ao fim da ação os chefes, officiais e praças dos corpos do meu comando corportaram-se com denodado valor, e todos merecem a atenção de V. Exc.ª, a quem recomendo com especialidade os serviços do tenente-coronel do 5.º Regimento de Cavalaria Felipe Néri de Oliveira, do meu ajudante de ordens o tenente Cláudio José dos Santos, e com especialidade o tenente-coronel comandante do Batalhão 18 Bento José Lamenha, ferido com bala de fuzil na perna esquerda, conservando-se assim mesmo no comando do seu batalhão até que dois dias depois foi possível o ser regularmente tratado.

Sinto não ter mais forças, e mais saber militar para bem ajudar a V. Exc.ª Deus guarde a V. Exc.ª muitos anos. Campo, 24 de fevereiro de 1827. — Ilm.º e Exm.º Sr. Marquês de Barbacena, Comandante em Chefe do Exército. — *João Crisóstomo Calado*, Comandante da 2.ª Divisão.

PARTES ARGENTINAS

Batalla de Ituzaingó

El 20 el sol asomba sobre el horizonte quando se encontraron los ejércitos contendientes. El imperial que ignoraba la contramarcha del republicano fué sorprendido a su vista, marchando por su flanco izquierdo, al paso de Santa Maria, donde creia encontrarlo campado. Entonces el general en gefé proclamó a los cuerpos del ejército con la vehemencia de sus sentimientos; animados por la gran solemnidad de aquel dia, y destinó al general Lavalleya para que con los valientes del primer cuerpo cargase sable en mano sobre la izquierda del enemigo para envolverla y desbaratarla. La division Zufriategui, compuesta de los regimientos 8 y 16 lanceros, mandado por el bizarro coronel Olavarria, y del escuadrón de coraceros con su bravo commandante Medina, iba en segunda línea para sostener el ataque del primeiro cuerpo. El 3 á las ordénes del General Soler, se formó sobre unas alturas que se ligaban á la posicion del primero: las divisiones Brandzen y Paz del

2 quedaron en reserva, un póco á retaguardia entre el 1 y 3, y la division del bravo coronel Lavalle fué destinada á la izquierda de este.

En tal disposicion, y apesar del vivo ataque del primero cuerpo, el enemigo se dirigió de un modo formidable sobre el tercero: tres batallones, entre ellos el de alemanes, sostenidos por dos mil caballos, y seis piezas, eran los que iban sobre él. Un fuerte canonéo se hizo sentir entonces en toda la linéa, y el combat see empenó por ambas partes con tenacidad y viveza á la derecha y á la izquierda. Las cargas de caballeria fueron rápidas, bien sostenidas y con alternados sucesos.

Entretanto el coronel Lavalle con su division, habia arrollado por la izquierda toda la caballeria que se hallaba a su frente, sableandola y arrojandola á legua y media del campo de batalla.

A pesar de este suceso brillante la accion no estaba decidida; las fuerzas principales del enemigo cargaban sobre nuestra derecha y el centro, y en tales circunstancias fué necesario dejar solo en reserva el 3 de caballeria e echar mano de las divisiones Paz y Brandzen. Esta fuerza en accion, yá el todo de ambos ejércitos estaba empenado en el combate: entonces el intrépido coronel Brandzen, destinado a romper una masa de infanteria quedó gloriosamente en el campo de batalla.

El batallon 5 al mando del coronel Olazabal, habia roto sus fuegos: el 2 del coronel Alegre, atacado por una fuerza de caballeria que traia a su frente los lanceros alemanes, los abrasó y obligó á abandonar el campo. El coronel Olivera con la division de Maldonado y el 1 de caballeria acuchillaron esta fuerza en su retirada y fué dispersa y puesta fuera de combate.

En la derecha se disputaban la gloria los commandantes Gomez y Medina: cargaron una columna fuerte de caballeria, la acuchillaron y obligaron á refugiarse bajo los fuegos de un batallon que estaba parapetado de unos árboles. El ardor de los gefes llevó hasta allí la tropa, que un fuego abrasador, hizo retroceder algun tanto: la masa de caballeria se lanzó entonces sobre ellos en el instante: el regimiento 16 recibió órden de sostener á sus companeros de armas: los coraceros y dragones se corrieron por derecha é izquierda poniéndose á sus flancos; y los bravos lanceros maniobrando como en un dia de parada sobre un campo cubierto ya de cadáveres, cargaron, rompieron el enemigo, lo lancearon y persiguieron hasta una bateria de tres piezas que tambien tomaron. El regimiento 8 sostenia esta carga: fué decisiva. El coronel Olavarria sostuvo en ella la reputation que adquirió en Junin y Ayacucho.

La caballeria enemiga, por el centro, habia sido obligada á ceder terreno siguiendo su infanteria perseguida por nuestros cuatro batallones: tres posiciones intentó tomar, y fué arrojado al instante de todas. Los generales Soler, Lavalleja, y Laguna, por el acierto de sus disposiciones, y por su bravura en esta jornada, se han cubierto de una gloria immortal (1). El coronel Paz, á la cabeza de su division, des-

(1) Siendo el General Mansilla el que, como gefe del estado mayor, lleva el boletin del ejército, no debe extrañarse que no se haga de él aqui mencion alguna: pero el General en Gefe, en el detalle que da de la gloriosa jornada del 20, el cual no es mas que una copia de esta parte del boletin, añade lo siguiente:

“El General Mansilla ha llenado noblemente el cargo que desempeñaba”.

pués de haber prestado servicios distinguidos desde el principio de la batalla, dió la última carga a la caballería del enemigo que se presentaba sobre el campo y obligó al ejército imperial á precipitar su retirada.

El coronel Iriarte con su regimiento de artillería ligera ha merecido los elogios no solo del general en jefe, sino de todo el ejército republicano: la serenidad de los artilleros y el acierto de sus punterías ha sido el terror del enemigo: todos los jefes de este cuerpo y los capitanes Chilavert, Arengrein y Piran se han distinguido de un modo especial.

Los coroneles Olazabal, Oribe, Garzon y Correa, y los commandantes Oribe, Arenas y Medina del 4 han sostenido la reputación bien adquirida en otras batallas, igualmente que el segundo jefe del E. M. coronel Dessa. Los aydantes del general en jefe han respondido satisfactoriamente a la confianza que se depositó en ellos: el cuerpo de ingenieros con su commandante Trollé se ha desempeñado de igual modo.

El ejército enemigo abandonó al fin el campo de batalla, dejando sobre él 1.200 cadáveres, entre ellos varios jefes, oficiales y el general Abreu, gran número de prisioneros y armamento, todo su parque y bagages, dos banderas, 10 piezas de artillería y la imprenta son trofeos del ejército. Su pérdida alcanza á cerca de 500 hombres, entre heridos y muertos, siendo de éstos el commandante Bezares del segundo regimiento.

Todos los jefes, oficiales y tropa se han desempeñado con el valor que siempre ha distinguido á los soldados argentinos y en consecuencia el general en jefe les ha dirigido la proclama siguiente:

EL GENERAL EN JEFE

Al Ejército Republicano después de la batalla de Ituzaingó

SOLDADOS — El día de ayer en Ituzaingó habeis dado un nuevo día de gloria á la Patria. Cuando la noticia de este triunfo llegue á la Republica Argentina todos nuestros conciudadanos cantaran loores á vuestro valor. Soldados: vosotros sois bien dignos del aprecio de la Republica. En 55 días de marcha no habeis tenido uno solo de descanso: las privaciones que habeis sufrido son de todo genero. Vuestro general está contento de vuestra conformidad y de la frente serena con que habeis soportado todas las fatigas, entre los rayos de un sol abrasador. Soldados: vuestra gloria es inmensa, puesto que habeis hecho triunfar el pabellon Argentino en Bacacay como en el Umbú, aqui como en Ituzaingó. Las aguilas imperiales no han podido mirar de frente los rostros republicanos. Los resultados de vuestra campana son inmensos: habeis tomado los depósitos de armamentos, municiones y vestuarios que el enemigo habia acopiado por el espacio de un ano. Esa gran columna formada con el temerario intento de profanar algun día el suelo sagrado de la Patria, vió en un solo instante deshacerse las pretensiones orgullosas del Emperador del Brasil. En los campos de Ituzaingó queda la memoria eterna de las victimas sacrificadas á su ambicion. La guerra que

sostenis es la mas justa de todas las guerras, y el soberano del universo se complace en premiar con el laurel de la victoria á todos los bravos que marchan por el camino del honor. Soldados: seguid vuestro destino: la Republica premiará á manos llenas vuestros esfuerzos, y algun dia, despues de concluida esta guerra sagrada, cuando volvaes al seno de vuestras familias, llevareis en vuestro corazón el noble orgullo de poder decir, que habeis sido soldados del Ejército Republicano en la campana del Brasil. — *Carlos de Alvear.*

Es copia — *Angel Saravia.*

Una gran parte de la caballeria siguió en persecucion del enemigo hasta media noche: el resto del ejército campó sobre unas isletas inmediatas á Caciqui. Las caballadas del Ejército Republicano extenuadas en las últimas marchas forzadas, por un inmenso arenal donde apenas se encontraba algun pasto, estaban demasiado fatigadas, y el enemigo debió á esto el no haber sido acabado y poder seguir su retirada.

El 21 marchou el Ejército Republicano en dirección a Caciqui: varias partidas fuertes recorrian el campo, y el coronel Paz con una division fué destinado á seguir sobre el enemigo. Sus soldados alemanes de infanteria comenzaron á presentarse al general en gefe y hasta el 25 que marchou el Ejército para San Gabriel se contaban ciento cuarenta de ellos, en las filas republicanas. Varios vecinos que habian abandonado al enemigo se presentaron tambien y los oficiales D. Francisco Rocha, y su hijo, los alférez Machado, Geronimo, y Araujo, que ofrecieron sus servicios para contribuir á que se formase una Republica de este continente.

El 26 el enemigo seguia su retirada: el Ejército Republicano entró en San Gabriel y se situó sobre Bacacay, que corre por la falda de la colina en que él se halla, y tomó del enemigo una gran parte de las mochilas, que habia abandonado, muchos equipages y un repuesto completo de municiones y petrechos cuyo valor, bien calculado ascenderá a 350.000 pesos. Los heridos han sido colocados y asistidos con comodidad; se han mandado fuerzas en todas direcciones para tomar los dispersos del enemigo e recojer caballadas — *L. Mansilla*, gefe interino del E. M. G.

Es copia — *Angel Saravia.*

OBSERVAÇÃO

As três primeiras partes brasileiras foram extraídas da obra intitulada *Vida do Marquês de Barbacena*, de Antônio Augusto de Aguiar; dêle também trasladei para êste livro os trechos de cartas, officios e partes elaboradas pelo referido marquês e de que nêle se faz menção. As partes brasileiras restantes são copiadas da obra de Titara. O documento official argentino é reprodução do que se encontra na monografia de Fregeiro (*Ituzaingó*).